

Membro associado:



Sondagem junto da População Portuguesa que declara sofrer de
dores nas costas: notoriedade e percepções sobre as dores nas
costas e respectiva intervenção médica

Este documento foi elaborado por Maria Miguel. Quaisquer
esclarecimentos adicionais podem ser solicitados através de
mmiguel@spirituc.com, 21 371 54 25 ou 96 533 76 43.

spirituc

DESIGN
MARKETING E
COMUNICAÇÃO INTERNA
RESPONSABILIDADE SOCIAL
INVESTIGAÇÃO APLICADA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ARQUITECTURA
&
CHOCOLATES

OBJECTIVOS DO ESTUDO

O projecto teve como objectivos principais:

1. Quantificar o número de pessoas na população portuguesa com dores nas costas;
2. Problemas, limitações e sintomatologia associada às dores nas costas;
3. Notoriedade das doenças associadas às dores nas costas;
4. Identificação das principais medidas preventivas;
5. Frequência de consultas médicas e especialidades envolvidas;
6. Medir a taxa de incapacidade gerada pelas dores nas costas;
7. Notoriedade da cirurgia à coluna “convencional” e da cirurgia minimamente invasiva;
8. Grau de disponibilidade à cirurgia minimamente invasiva (após indicação médica);

MODELO METODOLÓGICO

PREVALÊNCIA DAS DORES NAS
COSTAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DORES
NAS COSTAS

CONSEQUÊNCIAS DAS DORES NAS
COSTAS

INTERVENÇÃO MÉDICA NO
CONTROLO DAS DORES

AS CIRURGIAS E AS DORES NAS
COSTAS

QUESTIONÁRIOS TELEFÓNICOS

Universo: População portuguesa, com 18 ou mais anos, de ambos os géneros, residente em território continental, com telefone fixo ou móvel na residência;

Amostra: Foram efectuados 832 contactos telefónicos, a partir dos quais se obtiveram 602 questionários de indivíduos que revelaram sofrer de dores nas costas. Em cada agregado os inquiridos foram seleccionados aleatoriamente, em função da pessoa cujo aniversário foi há menos tempo. No final obteve-se a distribuição amostral que se apresenta nesta página;

Margem de erro e intervalo de confiança da amostra final: $\pm 4,0\%$, para um intervalo de confiança de 95%.

(números absolutos)

	Norte		Centro		LVT		Alentejo		Algarve		TOTAL	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
18 - 24	7	3	5	6	9	5	0	0	1	1	22	15
25 - 29	6	4	4	2	2	1	3	0	0	1	15	8
30 - 34	9	8	12	3	15	1	1	0	1	2	38	14
35 - 39	9	9	20	5	13	0	3	2	2	1	47	17
40 - 44	14	8	8	4	14	2	1	0	0	0	37	14
45 - 49	12	20	9	3	10	7	5	0	1	2	37	32
50 - 54	14	13	7	4	11	11	0	2	0	0	32	30
55 - 59	10	6	12	6	18	8	1	1	3	1	44	22
60 - 64	7	6	2	3	8	6	4	2	2	1	23	18
65 ou +	13	16	28	17	17	15	11	9	6	5	75	62
TOTAL	101	93	107	53	117	56	29	16	16	14	370	232

Trabalho de campo: A inquirição foi telefónica e decorreu durante o mês de Fevereiro de 2009.

Apurou-se que 72,4% da população portuguesa sofre de dores nas costas, sendo que este resultado tende a ser independente da região, género e idade. Ou seja, a distribuição dos indivíduos que declaram sofrer de dores nas costas tende a ser equivalente à distribuição do total de indivíduos inquiridos.

É certo também que as dores nas costas têm maior prevalência entre o género feminino e a prevalência aumenta consoante se progride na idade. 61,5% das pessoas com dores nas costas são mulheres e 29,6% são indivíduos com 60 ou mais anos (em contraste com 10,0% de pessoas com menos de 30 anos)

MODELO METODOLÓGICO

PREVALÊNCIA DAS DORES NAS COSTAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DORES NAS COSTAS

CONSEQUÊNCIAS DAS DORES NAS COSTAS

INTERVENÇÃO MÉDICA NO CONTROLO DAS DORES

AS CIRURGIAS E AS DORES NAS COSTAS

1. CARACTERIZAÇÃO DOS INDÍVIDUOS COM DORES NAS COSTAS

PREVALÊNCIA DA DORES (% em linha)	S/ DORES NAS COSTAS	C/ DORES NAS COSTAS
Indivíduos ...	27,6	72,4

n=832

7 em cada 10
portugueses sofre de
dores nas costas

REGIÃO (% em coluna)	TOTAL DE CONTACTOS	C/ DORES NAS COSTAS
Norte	37,3	32,2
Centro	25,4	26,6
Lisboa e vale do Tejo	27,0	28,7
Alentejo	6,1	7,5
Algarve	4,2	5,0

n=832

n=602

IDADE (% em coluna)	TOTAL DE CONTACTOS	C/ DORES NAS COSTAS
Menos 30 anos	11,1	10,0
30-39 anos	17,8	19,3
40-49 anos	17,3	19,9
50-59 anos	21,0	21,3
60 ou mais anos	32,8	29,6

n=832

n=602

GÉNERO (% em coluna)	TOTAL DE CONTACTOS	C/ DORES NAS COSTAS
Feminino	62,0	61,5
Masculino	38,0	38,5

n=832

n=602

IDADE (% em coluna)	TOTAL DE CONTACTOS	C/ DORES NAS COSTAS
Interior norte	22,0	21,3
Litoral norte	36,9	33,7
Litoral sul	31,3	33,6
Interior sul	9,9	11,5

n=832

n=602

Ficha técnica

Pergunta 2/3/5/6/28: Zona do país | Género | Idade | Em primeiro lugar diga-me por favor se sofre, ou já alguma vez sofreu, de dores nas costas? | Diga-me por favor se o/a Sr./Sra. tem alguma actividade profissional?

Tipo de resposta: única Tratamento Estatístico: frequência

Quase 1/3 dos inquiridos com dores nas costas tendem a sofrer do problema diariamente, sendo que a maioria (52,2%) sente as dores nas costas pelo menos uma vez por semana.

Por outro lado, quase 2/3 dos inquiridos declara que aquele problema os afecta há mais de cinco anos, sendo residual (5,1%) o número de indivíduos cujo problema nas costas é recente (com um ano ou menos tempo).

Para 66,6% dos inquiridos as dores nas costas provocam um mau estado geral, e em 42% dos casos existem também sintomas de cansaço e fadiga. Para a maioria (59,0%) a dor tende a ser na zona lombar (rins), havendo 1/3 de indivíduos cuja dor é na zona cervical (pescoço).

Na opinião dos inquiridos existem duas razões fundamentais para as dores nas costas: em 45,3% dos casos o esforço excessivo e em 32,1% a má postura corporal. Quase metade dos inquiridos (48,6%) considera a dor nas costas muito incomodativa, tendo-se obtido uma média de 7,08, numa escala de 1 (nada incomodativo) a 10 (muito incomodativo).

Entre as principais doenças associadas às dores nas costas destacam-se as referências à hérnia discal (33,6% de referências espontâneas), os bicos de papagaio (19,4%) e a escoliose (14,8%). De qualquer modo, uma percentagem muito significativa de inquiridos (41,7%), não consegue referir espontaneamente nenhuma doença associada às dores nas costas.

MODELO METODOLÓGICO

PREVALÊNCIA DAS DORES NAS COSTAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DORES NAS COSTAS

CONSEQUÊNCIAS DAS DORES NAS COSTAS

INTERVENÇÃO MÉDICA NO CONTROLO DAS DORES

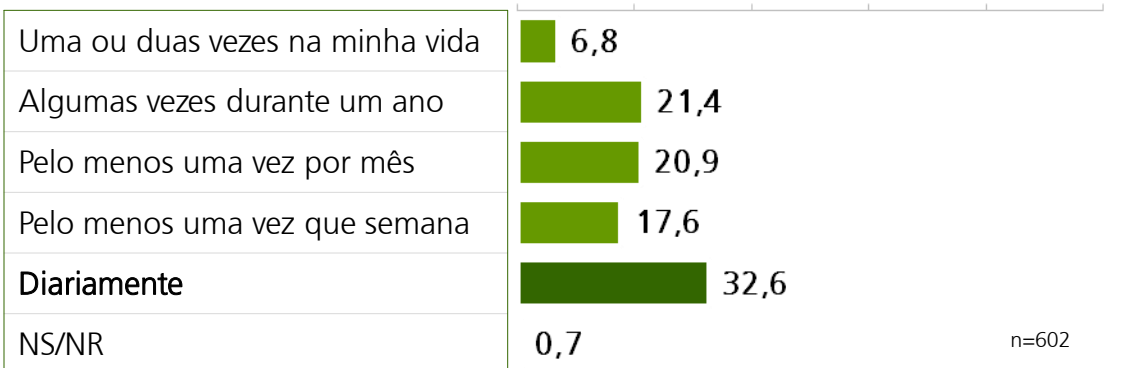
AS CIRURGIAS E AS DORES NAS COSTAS

1/3 dos portugueses
sofre diariamente de
dores nas costas

1. FREQUÊNCIA DAS DORES NAS COSTAS

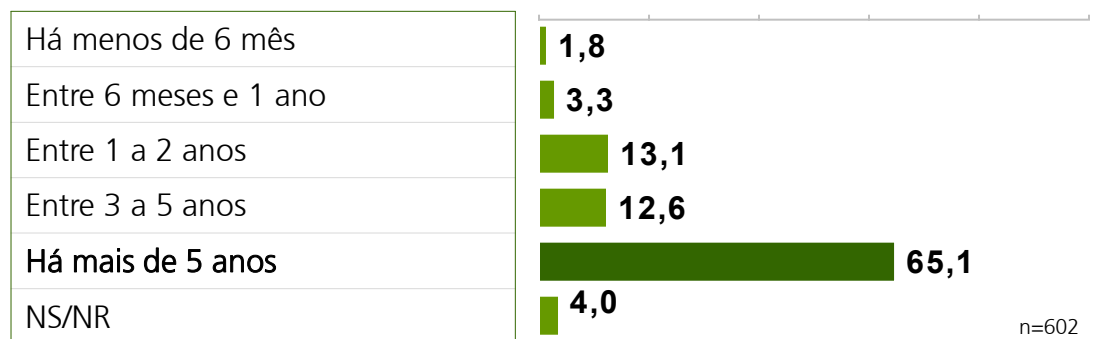
Com que regularidade sofre, ou já sofreu, de dores nas costas?

(% em coluna)



Há quanto tempo sofre de dores nas costas?

(% em coluna)



Ficha técnica

Pergunta 7/8: Com que regularidade sofre, ou já sofreu, de dores nas costas? | Há quanto tempo sofre de dores nas costas?

Tipo de resposta: única/múltipla Tratamento Estatístico: frequência

2. SINAIS E SINTOMAS ASSOCIADOS ÀS DORES NAS COSTAS

E em que zona das costas essa dor é mais intensa?

(% em coluna)	TOTAL ESPONTÂNEO
Rins (lombar)	59,0
Pescoço (cervical)	33,9
Generalizada	22,4
Ombros	16,6
Outra	7,5
NS/NR	0,0

n=602

Quais os principais sintomas que as suas dores nas costas lhe provocam?

(% em coluna)	TOTAL ESPONTÂNEO
Mau estar geral	66,6
Cansaço/ Fadiga	41,7
Dores nos membros inferiores	20,6
Dormência nos membros	10,8
Outra	6,6
NS/NR	1,3

n=602

Ficha técnica

Pergunta 9/11: E em que zona das costas essa dor é mais intensa? | Quais os principais sintomas que as suas dores nas costas lhe provocam?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

3. MOTIVOS ASSOCIADOS ÀS DORES NAS COSTAS

Na sua opinião, as suas dores nas costas devem-se/deveram-se principalmente a que motivo/s?

(% em coluna)	TOP	TOTAL ESPONTÂNEO
Esforço excessivo	32,9	45,3
Má postura corporal/postura incorrecta	25,1	32,1
Idade	8,6	14,3
Motivos de saúde (doenças associadas)	9,5	11,3
Mudanças/alterações climatéricas	4,2	8,6
Exercício físico excessivo	3,7	6,8
Traumatismo (queda, lesão, etc)	1,3	3,7
Prática regular de desporto	1,2	1,5
Outros	10,0	13,0
NS/NR	3,7	3,7

n=602

Ficha técnica

Pergunta 12: Na sua opinião, as suas dores nas costas devem-se/deveram-se principalmente a que motivo/s?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

4. GRAU DE INCÓMODO CAUSADO PELAS DORES NAS COSTAS

48,6% dos portugueses considera que as dores nas costas são incomodativas

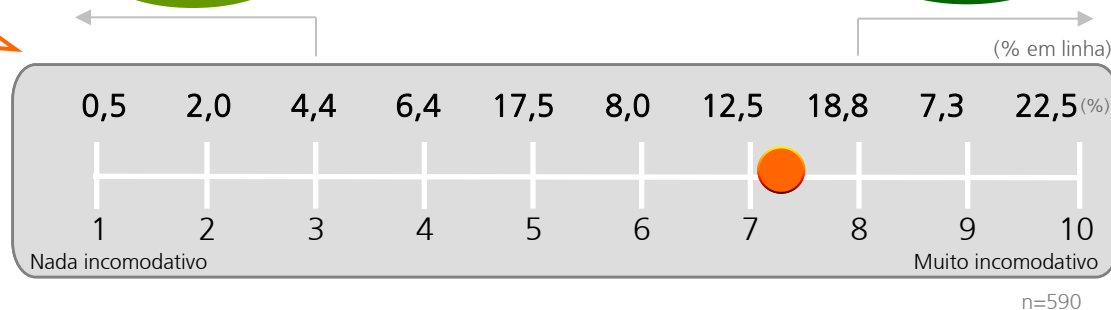
Classificasse o incómodo que as dores nas costas lhe provocam no seu dia a dia?

Bottom three boxes

6,9%

Top three boxes

48,6%



Valor médio (7,08)

MODA

MEDIANA

10

7

Valor médio

	< 30 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60 ou mais anos	Interior Norte	Litoral Norte	Litoral Sul	Interior Sul
Valor médio	5,90	6,57	7,03	7,87	7,30	7,20	6,78	7,47	6,59
n	n=60	n=116	n=120	n=128	n=178	n=128	n=203	n=202	n=69

Ficha técnica

Pergunta 10: Utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 significa Nada incomodativo e 10 Muito incomodativo, gostaria que o/a sr./sra. me classificasse o incómodo que as dores nas costas lhe provocam no seu dia a dia?

Tipo de resposta: única Tratamento Estatístico: média/moda/mediana/frequência

5. NOTORIEDADE DAS DOENÇAS DERIVADAS DAS DORES NAS COSTAS

41,7% dos portugueses
nunca ouviu falar de
doenças relacionadas com
as dores nas costas

Diga-me por favor que nomes de doenças relacionadas com dores de costas conhece ou já ouviu falar?

(% em coluna)	TOP	TOTAL ESPONTÂNEO
Hérnia discal	26,2	33,6
Bicos de papagaio	17,3	19,4
Escoliose	10,1	14,8
Cifose	0,5	5,5
Traumatismo	1,0	5,1
Doença discal degenerativa	0,0	3,0
Canal estreito	0,3	1,5
Outros	2,8	7,5
Nunca ouviu falar de doenças relacionadas com as dores nas costas	41,7	41,7

n=602

Ficha técnica

Pergunta 39: Diga-me por favor que nomes de doenças relacionadas com dores de costas conhece ou já ouviu falar?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

28,4% dos inquiridos com actividade profissional declaram que já sentiram prejuízo profissional derivado das dores nas costas, sendo que durante o ano de 2008 cerca de 420.000 indivíduos faltaram ao trabalho por causa daquele problema (8,7% da população activa portuguesa) e 287.000 foram forçados a pedir baixa médica (5,9% da população activa portuguesa).

De igual modo, 42,2% dos inquiridos assume que já sentiu limitações sociais e/ou familiares derivadas das dores nas costas. Entre estas surgem com especial relevância as dificuldades na realização de tarefas domésticas (25,2%), dificuldades para apanhar objectos (18,4%) e dificuldades para apanhar objectos mais pesados (14,8%).

MODELO METODOLÓGICO

PREVALÊNCIA DAS DORES NAS
COSTAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DORES
NAS COSTAS

CONSEQUÊNCIAS DAS DORES NAS
COSTAS

INTERVENÇÃO MÉDICA NO
CONTROLO DAS DORES

AS CIRURGIAS E AS DORES NAS
COSTAS

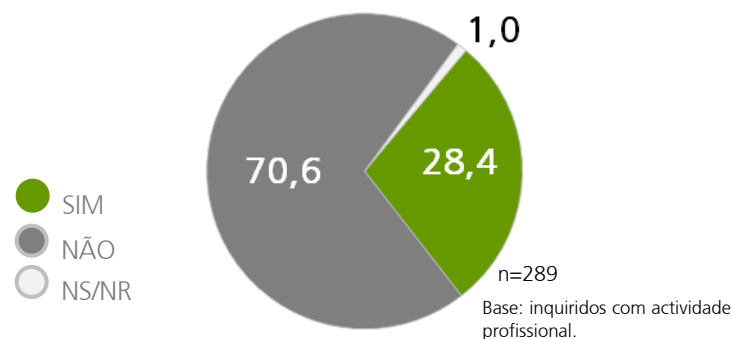
1. CONSEQUÊNCIAS SOBRE A ACTIVIDADE PROFISSIONAL

Diga-me por favor se o/a Sr./Sra. tem alguma actividade profissional?

(% em linha)



Sente, ou já alguma vez sentiu, que a sua actividade profissional foi prejudicada ou comprometida de alguma forma pelo facto de ter dores nas costas?



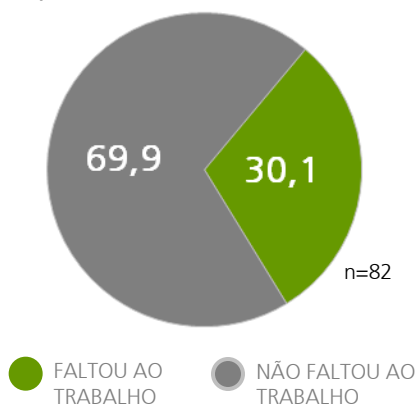
Ficha técnica

Pergunta 28/29: Diga-me por favor se o/a Sr./Sra. tem alguma actividade profissional? | Sente, ou já alguma vez sentiu, que a sua actividade profissional foi prejudicada ou comprometida de alguma forma pelo facto de ter dores nas costas?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

1. CONSEQUÊNCIAS SOBRE A ACTIVIDADE PROFISSIONAL

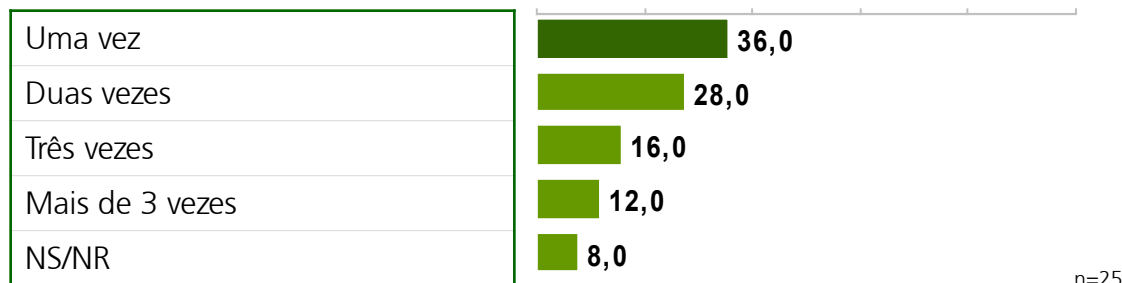
No decorrer do último ano -2008- teve alguma vez necessidade de faltar ao seu trabalho, por causa de dores nas costas?



Base: inquiridos com actividade profissional, cuja actividade já foi prejudicada.

Quantas vezes, durante este último ano, teve necessidade de faltar ao seu trabalho por esse motivo?

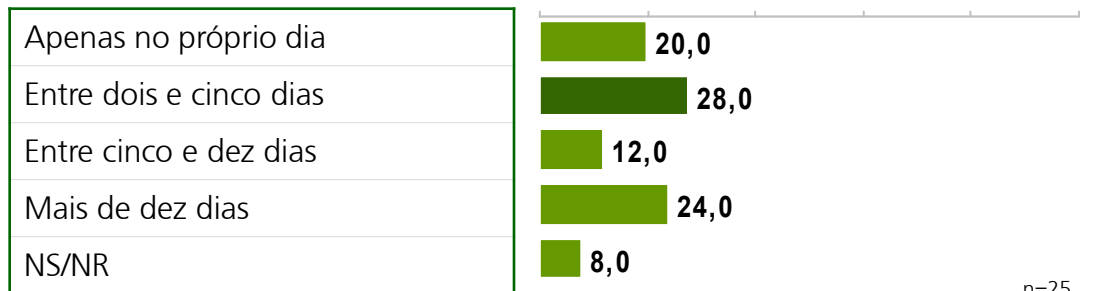
(% em coluna)



Base: inquiridos que tiveram necessidade de faltar ao trabalho.

E nessa/s situação/s durante quantos dias teve necessidade de faltar ao seu trabalho?

(% em coluna)



Base: inquiridos que tiveram necessidade de faltar ao trabalho.

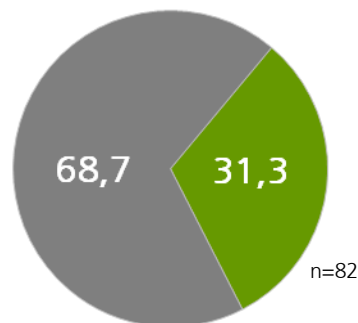
Ficha técnica

Pergunta 30/31/32: No decorrer do último ano -2008- teve alguma vez necessidade de faltar ao seu trabalho, por causa de dores nas costas? | Quantas vezes, durante este último ano, teve necessidade de faltar ao seu trabalho por esse motivo? | E nessa/s situação/s durante quantos dias teve necessidade de faltar ao seu trabalho?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

1. CONSEQUÊNCIAS SOBRE A ACTIVIDADE PROFISSIONAL

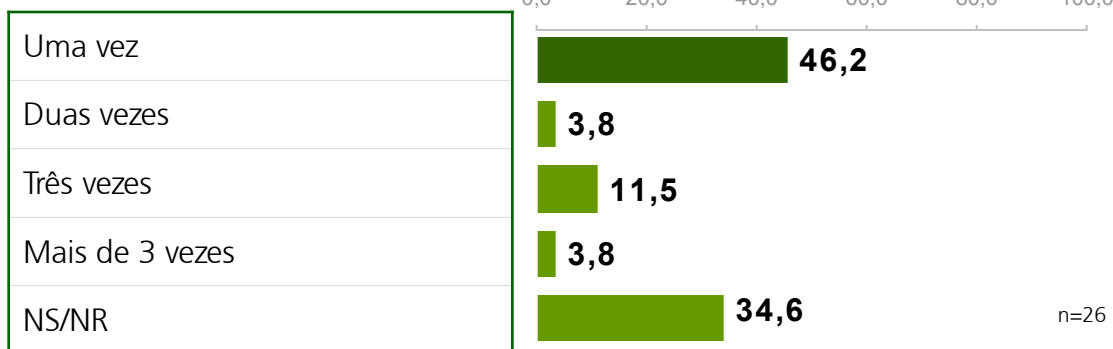
Alguma vez teve necessidade de pedir baixa médica por causa de dores nas costas?



Base: inquiridos com actividade profissional, cuja actividade já foi prejudicada.

No último ano quantas vezes esteve com baixa médica devido a esse problema?

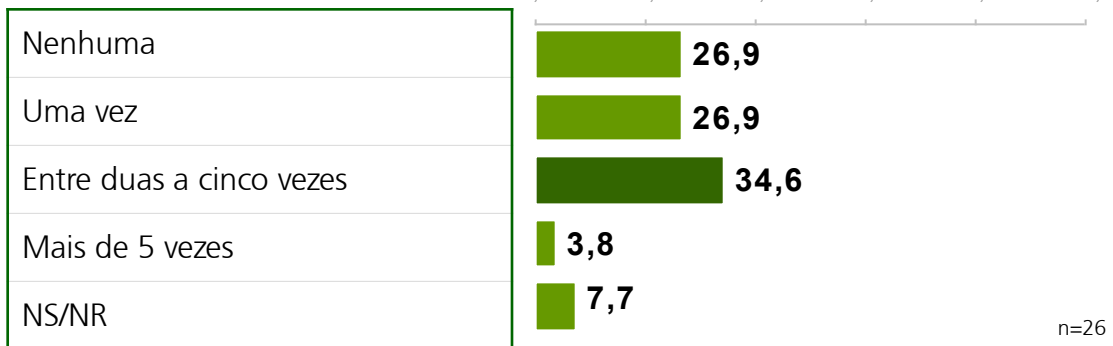
(% em coluna)



Base: inquiridos que tiveram necessidade de pedir baixa.

E no decorrer dos últimos 5 anos quantas vezes teve necessidade de ter baixa médica por esse motivo?

(% em coluna)



Base: inquiridos que tiveram necessidade de pedir baixa.

Ficha técnica

Pergunta 33/34/35: Já alguma vez teve necessidade de pedir baixa médica por causa de dores nas costas? | No último ano quantas vezes esteve com baixa médica devido a esse problema? | E no decorrer dos últimos 5 anos quantas vezes teve necessidade de ter baixa médica por esse motivo?

Tipo de resposta: única/múltipla Tratamento Estatístico: frequência

1. CONSEQUÊNCIAS SOBRE A ACTIVIDADE PROFISSIONAL

Extrapolção para a população portuguesa com actividade profissional

	(%)	(valor absoluto)
N.º de indivíduos com actividade profissional	100,0	4.867.400
N.º de indivíduos que já sentiu a sua actividade prejudicada pelas dores nas costas	28,4	1.382.416
N.º de indivíduos que em 2008 faltou ao trabalho por dores nas costas	8,7	421.030
N.º de indivíduos que em 2008 teve necessidade de pedir baixa médica por dores nas costas	5,9	287.176

(Fonte: INE 2009)

Ficha técnica**Pergunta 28/29:** Diga-me por favor se o/a Sr./Sra. tem alguma actividade profissional? | Sente, ou já alguma vez sentiu, que a sua actividade profissional foi prejudicada ou comprometida de alguma forma pelo facto de ter dores nas costas?**Tipo de resposta:** única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

Quase 2/3 dos inquiridos já consultaram um médico a propósito das dores nas costas, sendo que 40,9% optou pelo médico de clínica geral.

Em regra, os médicos consultados fizeram exames complementares de diagnóstico (49,2% dos inquiridos efectuou um RX por recomendação da clínica geral e 34,5% por recomendação dos especialistas), tendo apenas a clínica geral sugerido a cirurgia (2% dos casos).

Embora o interesse dos médicos seja considerado elevado (maior na especialidade – 7,64 de média – menor na clínica geral - 6,91), a recordatória do diagnóstico é mediana. A maioria relativa das pessoas não reteve o diagnóstico efectuado ou este não lhes foi dito, sendo que a recordatória mais frequente deriva de situações de hérnia discal.

MODELO METODOLÓGICO

PREVALÊNCIA DAS DORES NAS COSTAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DORES NAS COSTAS

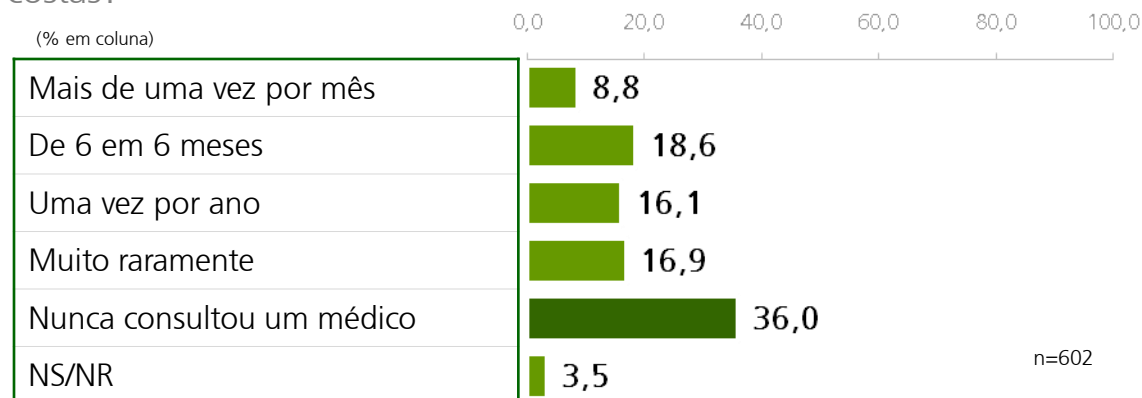
CONSEQUÊNCIAS DAS DORES NAS COSTAS

INTERVENÇÃO MÉDICA NO CONTROLO DAS DORES

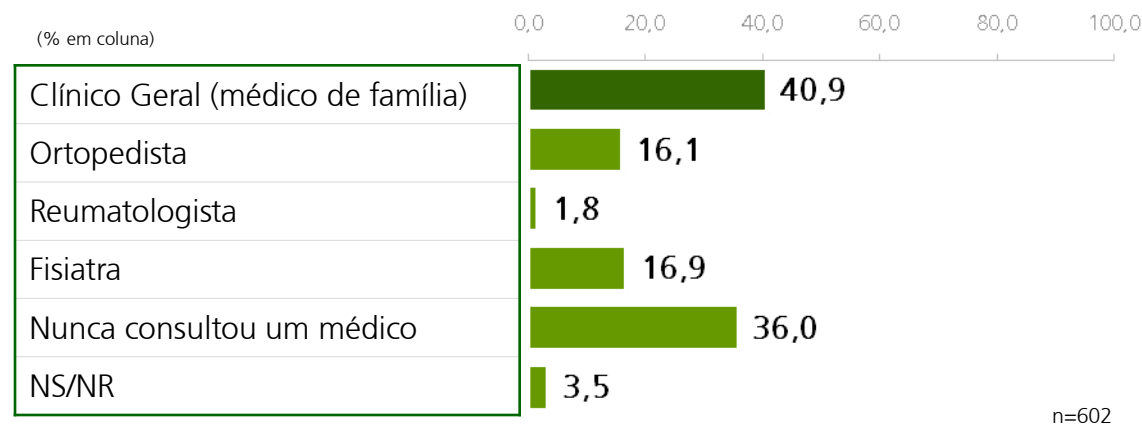
AS CIRURGIAS E AS DORES NAS COSTAS

1. VISITA AO MÉDICO

Com que regularidade costuma ir ao médico por causa de dores nas costas?



Que médico consultou ou costuma consultar nessa/s circunstâncias?



Ficha técnica

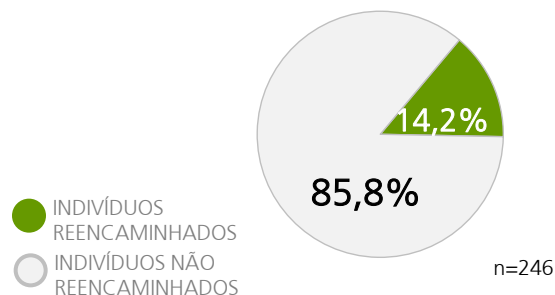
Pergunta 16/17/18: Já alguma vez consultou algum médico devido às suas dores de costas? | Com que regularidade costuma ir ao médico por causa de dores nas costas? | Que médico consultou ou costuma consultar nessa/s circunstâncias?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

2. ACONSELHAMENTO MÉDICO DO CLÍNICO GERAL

Foi reencaminhado para um especialista?

Para além da medicação que lhe possa ter prescrito, o seu médico pediu a realização de algum tipo de exames complementares ou deu-lhe algumas sugestões de forma a aliviar as suas dores nas costas?



(% em coluna)

Ortopedista	2,4
Reumatologista	3,3
Fisiatra	4,9
Outros	3,7
Indivíduos não reencaminhados	85,8
NS/NR	0,0

Base: inquiridos que consultaram um clínico geral.

n=246

(% em linha)

	RECOMENDAÇÕES	REENCAMINHOU	APENAS MEDICAÇÃO
Clínica geral	69,9	14,2	15,9

n=246

Base: inquiridos que consultaram um clínico geral.

Que tipo de exames ou sugestões foram efectuadas pelo médico?

(% em coluna)

RX	49,2
Fisioterapia	9,3
Natação	1,2
Osseometrias	1,2
Acupunctura	0,4
Sugestões para uma melhor postura corporal	1,2
Possibilidade de realizar cirurgia	2,0
Utilização de um colete de correcção	0,4
Outros	11,8
Não houve sugestões ou exames recomendados	30,1
NS/NR	4,5

Base: inquiridos que consultaram um clínico geral.

n=246

Ficha técnica

Pergunta 19/23/20/24/: Para além da medicação que lhe possa ter prescrito, o seu médico pediu a realização de algum tipo de exames complementares ou deu-lhe algumas sugestões de forma a aliviar as suas dores nas costas? | Que tipo de exames ou sugestões lhe recomendou o seu médico de família Para que especialista/s foi reencaminhado?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

2. ACONSELHAMENTO MÉDICO NA ESPECIALIDADE

Para além da medicação que lhe possa ter prescrito, o seu médico pediu a realização de algum tipo de exames complementares ou deu-lhe algumas sugestões de forma a aliviar as suas dores nas costas?

(% em linha)	RECOMENDAÇÕES	REENCAMINHOU	APENAS MEDICAÇÃO	n=139
Especialidade	60,4	30,9	8,6	

Base: inquiridos que consultaram um especialista.

Que tipo de exames ou sugestões lhe recomendou o seu médico?

(% em coluna)	
RX	34,5
Fisioterapia	9,4
Natação	2,2
Osseometrias	1,4
Acupunctura	1,4
Sugestões para uma melhor postura corporal	1,4
Possibilidade de realizar cirurgia	0,0
Utilização de um colete de correcção	0,0
Outros	12,2
Não houve sugestões ou exames recomendados	39,1
NS/NR	2,2

Base: inquiridos que consultaram um especialista.

n=139

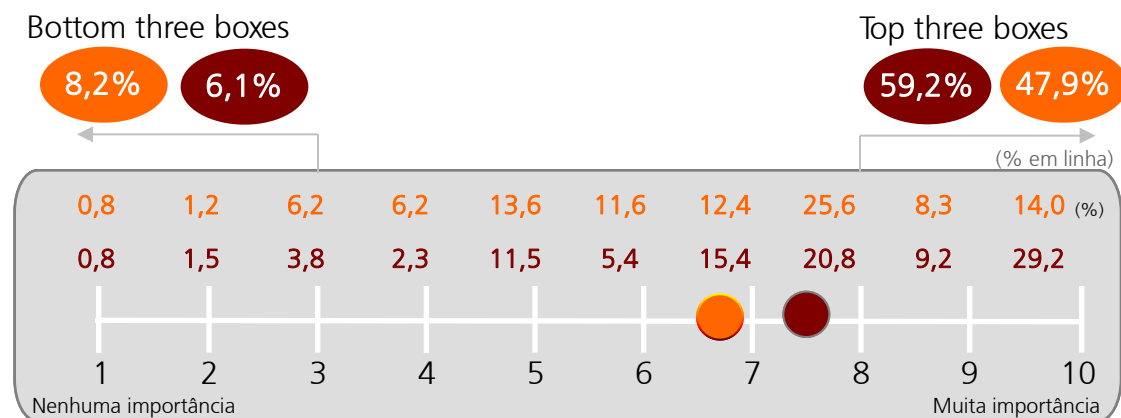
Ficha técnica

Pergunta 19/23/20/24/: Para além da medicação que lhe possa ter prescrito, o seu médico pediu a realização de algum tipo de exames complementares ou deu-lhe algumas sugestões de forma a aliviar as suas dores nas costas? | Que tipo de exames ou sugestões lhe recomendou o seu médico de família Para que especialista/s foi reencaminhado?

Tipo de resposta: única/múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

3. INTERESSE DO MÉDICO FACE ÀS QUEIXAS

Qual a importância ou interesse que o seu médico manifestou em relação às suas queixas?



 (6,91) Valor médio CG
 (7,64) Valor médio Especialidade

MODA

MEDIANA

CG	ESPECIALIDADE
8	10
7	8

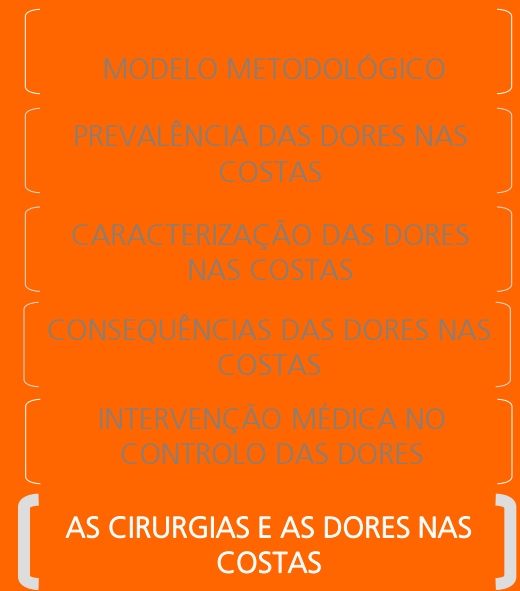
Ficha técnica

Pergunta 21/25: Utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 significa Nenhuma importância e 10 Muita importância, qual a importância ou interesse que o seu médico manifestou em relação às suas queixas?

Tipo de resposta: única **Tratamento Estatístico:** média/moda/mediana/frequência

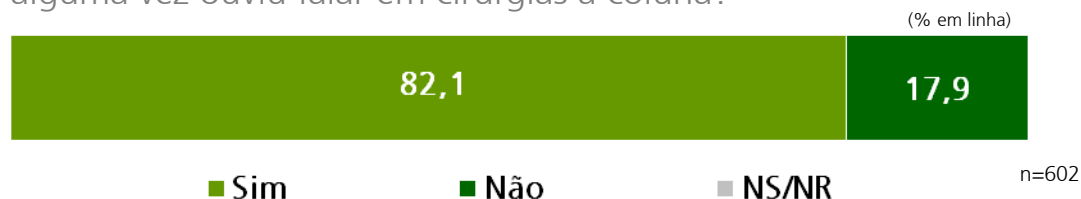
Se a larga maioria (82,1%) dos inquiridos já ouviu falar de cirurgias à coluna, apenas 10,1% conhece ou já ouviu falar de cirurgias minimamente invasivas. No primeiro caso, o conhecimento tem origem principalmente nos amigos, médicos, televisão e conhecidos que realizaram cirurgias; no segundo caso, a recordatória das cirurgias minimamente invasivas, deriva de amigos, televisão e médicos de família.

Somente 23,4% dos inquiridos gostaria de obter informações sobre as cirurgias minimamente invasivas, sendo que 47,2% afirma taxativamente desinteresse numa eventual realização daquele procedimento médico. Aliás, a média obtida é relativamente baixa (4,51), numa escala de 1 (nada provável) a 10 (muito provável). Para este posicionamento de reserva face às cirurgias minimamente invasivas, em muito contribui o medo/receio e a desvalorização das dores nas costas.



1. CONHECIMENTO DAS CIRURGIAS À COLUNA

Já alguma vez ouviu falar em cirurgias à coluna?



De que forma teve conhecimento da existência dessas cirurgias?

(% em coluna)

	TOP	TOTAL ESPONTÂNEO
Amigos	27,9	38,0
Médico	19,1	25,4
Televisão	12,6	22,8
Alguém que já tenha realizado a cirurgia	13,5	21,1
Imprensa escrita	2,8	7,5
Internet	0,8	1,8
Outro	3,8	6,3
Nunca ouviu falar em cirurgias à coluna	17,9	17,9
NS/NR	1,5	1,5

n=602

Ficha técnica

Pergunta 40/41: Já alguma vez ouviu falar em cirurgias à coluna? | De que forma teve conhecimento da existência dessas cirurgias?

Tipo de resposta: única/múltipla Tratamento Estatístico: frequência

2. CONHECIMENTO DAS CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS

Diga-me por favor se já alguma vez ouviu falar em cirurgias minimamente invasivas?

(% em linha)



Diga-me então por favor em que tipo de hospitais se podem realizar essas cirurgias?

(% em coluna)

Exclusivamente em Hospitais Públicos	1,8
Exclusivamente em Hospitais Privados	1,8
Em qualquer tipo de Hospital	2,3
Em Clínicas privadas	0,2
Outro	0,8
Não sabe identificar	94,4

n=602

De que forma teve conhecimento da existência dessas cirurgias?

(% em coluna)

	TOP	TOTAL ESPONTÂNEO
Amigos	2,2	2,8
Televisão	1,7	2,0
Médico de família	1,2	1,7
Alguém que já tenha realizado a cirurgia	1,0	1,3
Imprensa escrita	0,3	1,0
Médico de outra especialidade	0,2	0,2
Internet	0,0	0,0
Outros	2,8	3,0
Nunca ouviu falar	89,9	89,9
NS/NR	0,8	0,8

n=602

Ficha técnica

Pergunta 42/43/45: Diga-me por favor se já alguma vez ouviu falar em cirurgias minimamente invasivas? | De que forma teve conhecimento da existência dessas cirurgias? | Diga-me então por favor em que tipo de hospitais se podem realizar essas cirurgias?

Tipo de resposta: única/múltipla Tratamento Estatístico: frequência

3. MEIOS DE INFORMAÇÃO SOBRE CIRURGIAS MINIMAMENTE INVASIVAS

Gostaria de obter mais informações sobre as cirurgias minimamente invasivas?

(% em linha)



Através de que meios gostaria de obter informações sobre as cirurgias à coluna?

(% em coluna)	TOP	TOTAL ESPONTÂNEO
Médico	11,1	13,0
Televisão	4,7	8,6
Internet	3,3	6,5
Imprensa escrita	1,2	3,3
Campanha de sensibilização	0,8	3,3
Outros	1,2	1,2
Não gostaria de receber informação	76,6	76,6
NS/NR	1,2	1,2

n=602

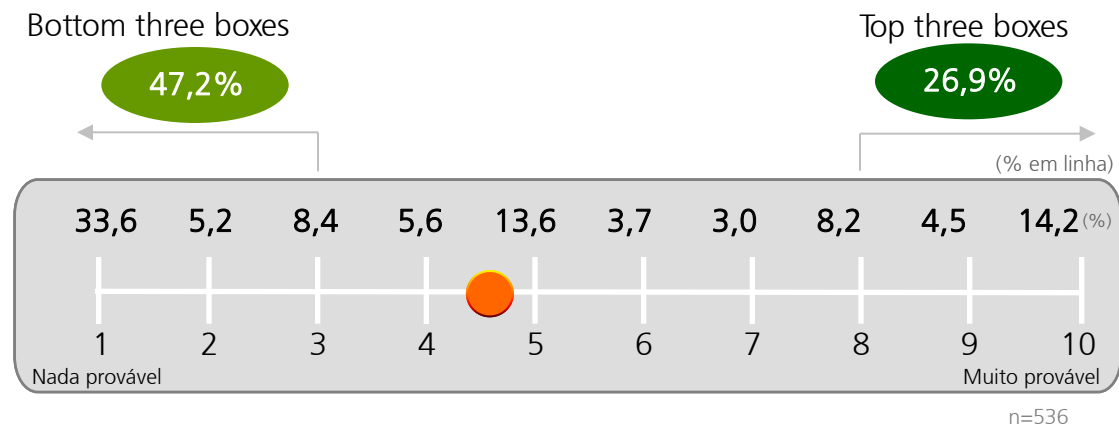
Ficha técnica

Pergunta 49: E através de que meios gostaria de obter essas informações?

Tipo de resposta: múltipla **Tratamento Estatístico:** frequência

4. PROBABILIDADE DE REALIZAR A CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

Se soubesse que através de uma cirurgia poderia acabar com as suas dores nas costas e se, o seu médico o/a aconselhasse a fazer, qual a probabilidade de realizar essa mesma cirurgia.



Valor médio (4,51)

MODA

MEDIANA

1

4

Ficha técnica

Pergunta 46/47: Se soubesse que através de uma cirurgia poderia acabar com as suas dores nas costas e se, o seu médico o/a aconselhasse a fazer, qual a probabilidade de realizar essa mesma cirurgia. Utilize uma escala de 0 a 10, em que 0 significa Nada provável e 10 Muito provável. | Quais as razões para considerar pouco provável a realização dessa cirurgia, mesmo após indicação médica?

Tipo de resposta: múltipla/média **Tratamento Estatístico:** média/moda/mediana/frequência

4. PROBABILIDADE DE REALIZAR A CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

Diga-me as razões para considerar pouco provável a realização da cirurgia?

(% em coluna – resposta única)

Por medo/receio	25,7
Por achar que não se justifica	15,9
Desconfiança	3,2
Preço	0,9
Outro	5,6
Provável realização da cirurgia	47,2
NS/NR	1,5

n=536

¼ da população portuguesa tem medo das cirurgias para por fim às dores nas costas

Ficha técnica

Pergunta 46/47: Se soubesse que através de uma cirurgia poderia acabar com as suas dores nas costas e se, o seu médico o/a aconselhasse a fazer, qual a probabilidade de realizar essa mesma cirurgia. Utilize uma escala de 0 a 10, em que 0 significa Nada provável e 10 Muito provável. | Quais as razões para considerar pouco provável a realização dessa cirurgia, mesmo após indicação médica?

Tipo de resposta: múltipla/média **Tratamento Estatístico:** média/moda/mediana/frequência

spirituc

DESIGN
MARKETING E
COMUNICAÇÃO INTERNA
RESPONSABILIDADE SOCIAL
INVESTIGAÇÃO APLICADA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ARQUITECTURA
&
CHOCOLATES

WWW.SPIRITUC.COM
T. +351 213 715 410/25

spirituc INVESTIGAÇÃO
APLICADA

TRABALHAMOS AS SUAS IDEIAS...

Investigamos o mercado e produzimos saber
para melhorar a sua capacidade de oferta
de produtos e serviços.

